



## **Gabinete do Arcebispo Primaz**

### **MENSAGEM**

*Ref. MSG\_05/2021*

*Mensagem por ocasião  
do falecimento do Neno*

*Guimarães, 13.jun.2021*

Só uma celebração eucarística, marcada para a mesma hora em Famalicão, em ambiente das Festas de Concelhia, me impede de estar presente para testemunhar, publicamente e por conhecimento pessoal, a gratidão de Guimarães e do mundo do desporto a um homem que deixa marcas indeléveis. A sua vida é um verdadeiro legado que não pode ser esquecido.

Recordo uma música italiana que diz que a vida é somente o primeiro tempo. Esta é a mensagem que ousou deixar. O primeiro tempo da vida de Neno terminou. Teve triunfos, metas alcançadas, derrotas, assobios, talvez alguns cartões vermelhos, lágrimas, alegrias e tristezas. Este tempo terminou. Entrou no segundo tempo da vida. Aí continua a jogar num ambiente marcado somente pelo amor de Deus que lhe testemunha gratidão e recompensa pelas jogadas maravilhosas de amor fraterno e pelas defesas fenomenais dos interesses de todos quantos necessitavam da sua música, sorrisos e palavras amáveis que dirigia a idosos, crianças e a quem dele necessitava. Esta certeza de que continua a jogar na segunda parte da sua vida é serenidade para a sua esposa, filha, neta e demais familiares. Não se trata de uma ilusão. Ele continua a participar do jogo da vida da família e dos amigos. Agora, com a certeza de que as derrotas passaram, que não tem adversários a criticar e que continuará a torcer por todos e, particularmente, pelas causas de uma sociedade que tendo adversários não deve ter inimigos. Cada um, no lugar da equipa que ocupa, trabalha pelos bons resultados de uma Humanidade unida e fraterna, na igualdade e inclusão de todos, sem racismo ou interesses mesquinhos que deturpam o jogo da vida.

O Euro 2020 iniciou no dia em que Neno partiu. Impressionou-me um momento fantástico na abertura. A voz vibrante de Andrea Bocelli ecoou no majestoso Estádio Olímpico. Interpretou uma canção maravilhosa. Não sei quantos entenderam a mensagem. Cantou: “Nessun dorma”. Que ninguém durma. Terminou dizendo na “aurora vencerei”. O mundo moderno parece mergulhado numa densa noite. Há insatisfação por todos os lados. Os problemas são imensos e complexos. É hora de acordarmos para juntos cantarmos vitória por um mundo mais justo, igual, inclusivo, aberta à fraternidade.

Por aqui passa o legado do Neno. A sua vida não foi em vão. Não passou a vida a dormir. Soube estar presente no meio da sociedade que hoje, ao longe e ao perto, lhe presta uma justa homenagem de saudade e memória a perdurar. Que ninguém durma. Temos uma sociedade nova para construir. Nas comunidades paroquiais, nas empresas, na política, nos serviços sociais. Também o mundo do desporto deveria acordar para a certeza de que são, praticantes e dirigentes, uma referência para muitos e particularmente para os jovens. Quase sempre os astros brilham durante um momento e



desaparecem. Por andam muitos daqueles que já entusiasmaram os adeptos? Quero crer que a memória do Neno não passará facilmente. Pelos jogos dentro dos estádios mas sobretudo pelas bonitas jogadas de solidariedade e atenção aos outros semeadas em todos os momentos da sua vida.

Caro Neno, foste um ótimo jogador dentro das quatro linhas mas fostes ainda maior nos estádios da vida. Peço-te que na tua morada eterna, com a bonita voz com que nos fostes deleitando, cantes para este Portugal, cujas cores também defendestes. Que ninguém durma. Grita bem alto para que aconteça a aurora de um mundo melhor. Porque tudo o que fizestes e continuarás a fazer: muito obrigado e, porque sei que foste meu amigo e eu também fui teu: amigos para sempre!.

---

† Jorge Ortiga, *Arcebispo Primaz*